

III Simpósio da Equidade Racial

Raízes que educam,
vozes que transformam!



Realização: SEME, Escolas Municipais e EEEFM Jerônimo Monteiro



EDUCAÇÃO



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO



VASCO DA GAMA E A LUTA CONTRA A EXCLUSÃO NO FUTEBOL BRASILEIRO

Kely Cardozo de Andrade¹, Filipe Teixeira Pinheiro de Souza¹, Isabela Ribeiro de Araujo¹, Gabriel Colombino Sansão², Bruno Teixeira Leal², Jailson Maurício Pinto², Karla Maria Pedra de Abreu¹

Filiação: ¹ Ifes campus de Alegre, Alegre, ES, Brasil; e-mail: kelycardozodeandrade@gmail.com

² EEEFM Jeronimo Monteiro, Jeronimo Monteiro, ES, Brasil.

Resumo: No início do século XX, o futebol brasileiro era um espaço elitista, marcado pela exclusão de negros, pardos, analfabetos e trabalhadores humildes, enquanto as elites brancas dominavam os clubes e restringiam a prática esportiva às camadas privilegiadas. Nesse contexto, o Clube de Regatas Vasco da Gama destacou-se ao inscrever em 1923 a equipe conhecida como Camisas Negras, formada por atletas populares, conquistando o Campeonato Carioca e rompendo paradigmas sociais. A reação discriminatória das demais agremiações levou à exigência de exclusão de jogadores, recusada pelo Vasco por meio da Resposta Histórica de 1924, marco de resistência contra o racismo. A postura do clube resultou em boicotes, mas também forçou mudanças no futebol brasileiro, tornando-o mais inclusivo. Em 1927, com apoio de torcedores e da comunidade, o Vasco ergueu o Estádio de São Januário, símbolo da força popular e da luta contra a marginalização. O legado vascaíno permitiu que talentos negros, como Pelé, brilhassem em âmbito mundial, consolidando a democratização do esporte. Em 2024, no centenário da Resposta Histórica, o clube lançou uma camisa comemorativa que reafirma seus valores de igualdade e inclusão. Conclui-se que o Vasco não foi apenas um campeão esportivo, mas também um protagonista social, cuja história de resistência e pioneirismo contribuiu decisivamente para transformar o futebol em espaço de diversidade e justiça social.

Palavras-chave: Vasco da Gama. Racismo. Inclusão. Futebol brasileiro. História social.

Agradecimentos: Agradecemos à Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio (EEEFM) Jerônimo Monteiro pelo apoio institucional e aos alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) pela participação.